

# Diogo Zambujo - O Mundo Sou Eu

tom:

Sou eu  
 O Mundo Sou eu  
 Ainda vivo cá dentro do calor dos lençóis  
 Nada ou pouco me lembro se avistámos faróis  
 Se em tempos fizemos folhas secas renascer  
 Ser miúdos sem termos condições por saber  
 Segredar-te ao ouvido confissões por mudar  
 Pressentir o perigo preso no teu olhar  
 Armadilha discreta que faço por cair  
 Cedo a flecha me acerta e vou a cabo sem vir  
 E cedo  
 Caio a pique leve o vento que me ampara  
 Querer acordar  
 Um sonho triste do real que nos separa  
 Virar a vida  
 Uma despedida que não aconteceu  
 Parar um dia  
 Ficar calado olhar para dentro e ver que o mundo sou eu  
 O mundo sou eu

Marco o norte Porto a Porto ponte a ponte sem pensar  
 Nos passos mal programados por gramados por passar  
 Quando os tempos eram lentos como se a terra parasse  
 Longa a vida se avizinha se o trilho não se apagasse  
 Mas os ventos sopram fortes e acabam por trazer  
 Negras nuvens tempestades tudo o que era de prever  
 Chuva rasa seca a alma mas não cessa o que tu és  
 O caminho só acaba quando não há nada nada nada  
 diante  
 Dos teus pés  
 E cedo  
 Caio a pique leve o vento que me ampara  
 Querer acordar  
 Um sonho triste do real que nos separa  
 Virar a vida uma despedida que não aconteceu  
 Parar um dia  
 Ficar calado olhar pra dentro e ver que o mundo sou eu  
 O mundo sou eu  
 Sou eu  
 O mundo sou eu

## Acordes

